SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SINDIC EM REVISTA

EDITORA

Ano VI Nº 24
Jan / Mar 2018

ÁGUEDA MUNIZ

Por uma Fortaleza de oportunidades para todos

ISO 9001:2015 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Ginástica laboral

Alongue os resultados de sua empresa.

As sessões de Ginástica Laboral do SESI Ceará vão até o posto de trabalho de sua empresa com aulas de alongamento, dinâmicas recreativas, atividades físicas, orientações posturais e dicas de saúde e alimentação.

Investir na saúde e bem-estar dos seus colaboradores é investir também em bons resultados para a sua empresa.

SESI Ceará.
Atividade física transforma.

CONHEÇA MAIS SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA.

FORTALEZA:
(85) 4009 6300

SOBRAL:
(88) 3312 8300

JUAZEIRO DO NORTE:
(88) 2101 8400

www.sesi-ce.org.br

FIEC SESI SENAI IEL SESI FIEC SESI SENAI IEL Sistema FIEC

/sesiceara @sesiceara www.sesi-ce.org.br (85) 4009.6300

Editorial

O CONTOLE DA INCERTEZA

Como tomar decisões e liderar se as coisas mudam de maneira tão imprevisível e rápida? Para o consultor indiano Ram Charam, autor de "Ataque! Transforme incertezas em oportunidades", a resposta exige que se identifique as fontes da incerteza, defina um caminho a seguir e caminhe, sem esquecer de fazer os ajustes necessários no decorrer da jornada.

Em teoria parece até fácil. Mas como fazer para conseguir crescer em tempos tão complexos e confusos? A leitura de Charam nos ajuda nesse percurso, quando nos provoca ao desenvolvimento de habilidades essenciais para ter sucesso nessa era de curvas fechadas. Aproveito este curto espaço para destacar duas: acuidade perceptiva e capacidade de enxergar oportunidades na incerteza.

Sobre a primeira, você precisa desenvolver o hábito de detectar fontes de incerteza, inclusive os catalisadores – as pessoas que estão por trás – sobretudo os de outras indústrias que não a sua. Faça o exercício mental de pensar nas possíveis implicações do contexto. Procurar o que é novo e refletir sobre seu significado o ajudará a enxergar seu negócio sob uma nova ótica e ter ideias para novas trajetórias de crescimento.

Quanto à segunda habilidade, é preciso ser sincero consigo mesmo quando detectar uma falha estrutural na organização e aceitar o fato de que as competências que lhe trouxeram sucesso até aqui, talvez não sejam mais importantes ou até mesmo representem um entrave a uma posição mais promissora. Entenda que a incerteza é um convite ao ataque.

Decisões desconfortáveis fazem parte do novo jogo. Em muitos casos, é preciso ir além de promover algumas mudanças no negócio, é preciso começar um negócio novo que, mais cedo o mais tarde, acabará ofuscando sua maior fonte de renda atual.

Mas lembre que, demorar demais para tomar uma decisão necessária, talvez te faça ser atropelado pelo mundo. Transformar incertezas em oportunidades exige ataque, e ataque preciso.

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista

COMPARTILHE ESTA REVISTA

Para dar sua opinião, envie um e-mail para simec@simec.org.br ou envie uma mensagem pelas redes sociais.

@simecfiec /simec.sindicato

05 **PALAVRA DO PRESIDENTE**
UMA JANELA PARA O FUTURO

06 **DIRETORIA DO SIMEC**
QUADRIÊNIO 2015-2019

NOTÍCIAS 08
UPGRADE DA NBR ISO 9001:2015 NO SIMEC

SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO NA FIESP

CEI PUBLICA MINIESTUDO SETORIAL METALMECÂNICO

ECONOMISTA ASSUME A PRESIDÊNCIA DA CSP

EMPRESA DESTAQUE 10
EXACTA

HISTÓRIAS DO SETOR 14
INBAT

17 **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
EDISCA - DANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL

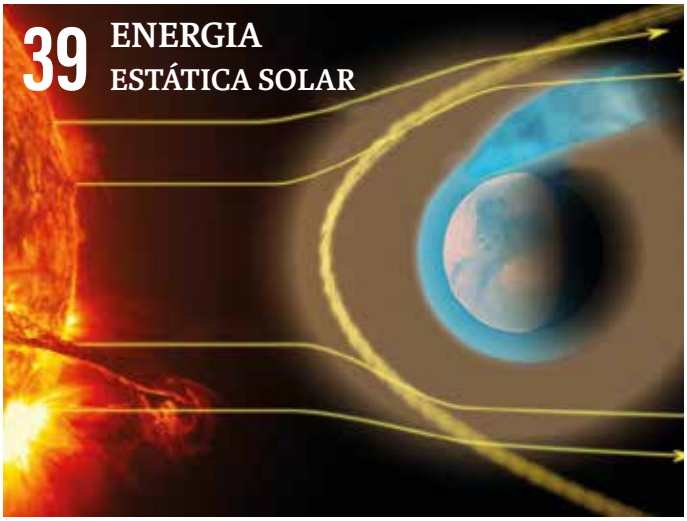
32 **LIVRE PENSAR**
INOVAÇÃO FRUGAL

34 **ESTRATÉGIA**
PARCERIA ENTRE SIMEC, FIEC E SEBRAE FORTALECE SETOR METALMECÂNICO

36 **REGIONAL - BAIXO JAGUARIBE**
REDE RENOME COMEMORA UM ANO DE SUCESSO

37 **REGIONAL - CARIRI**
PROCOMPI CARIRI

38 **REGIONAL - NORTE**
SIMEC INSTALA REPRESENTAÇÃO NA REGIÃO NORTE



42 **ASSOCIATIVISMO**
A HORA DA VERDADE!

44 **MUNDO**

44 **EVENTOS**

UMA JANELA PARA O FUTURO

Foto: Simec

A principal diferença entre a Indústria 4.0 (como ficou conhecida a revolução industrial em curso) e as revoluções anteriores está na velocidade das transformações. Com o avanço da digitalização, o universo dos negócios vive uma nova e dinâmica era, onde a fusão entre o mundo físico e o virtual cria um ambiente operacional intenso, diverso e denso de possibilidades.

Estar preparado para esta realidade requer competências que vão além das até aqui praticadas. Pesquisa da consultoria *Roland Berger* estima a escassez de mais de 200 milhões de trabalhadores qualificados no mundo, nos próximos 20 anos. Dados da CNI revelam que menos de 2% das indústrias brasileiras já operam nos novos padrões, e que apenas 21% delas projetam ter seu processo produtivo totalmente digitalizado daqui a 10 anos.

Se no presente temos a carência de mão de obra qualificada como fator decisivo para a baixa produtividade da nossa indústria, no futuro não será diferente. Porém, as razões e os motivos serão outros, pois ao invés de funções operacionais repetitivas – que certamente serão designadas a robôs –, as pessoas deverão usar a sua inteligência para o aprendizado contínuo, a geração de ideias e a realização de tarefas mais estratégicas.

E neste momento o exercício da liderança se fará ainda mais importante. Aos líderes competirá se deixar envolver e experimentar o novo, pois somente assim conseguirá manter suas equipes unidas, motivadas, com visão multidisciplinar e ações multitarefas, além de comprometidas com o resultado final do negócio e sempre aptas a operar novas tecnologias.

Parafraseando o que falou a jornalista Mariana Castro durante o Fórum IEL Profissionais Inovadores, se nós não estivermos disponíveis para o novo, ele haverá de passar à nossa frente sem que o reconheçamos. Portanto, é preciso deixar a janela aberta.

“As pessoas deverão usar a sua inteligência para o aprendizado contínuo, a geração de ideias e a realização de tarefas mais estratégicas.”

Sampaio Filho
Presidente do SIMEC

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2015 - 2019

Foto: J. Sobrinho/Sistema FIEC

Diretoria Executiva

Titulares

Diretor Presidente
José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente
José Frederico Thomé de Saboya e Silva

2º Diretor Vice-Presidente
Cícero Campos Alves

3º Diretor Vice-Presidente
Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretor Administrativo
José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Financeiro
Ricard Pereira Silveira

Diretor de Inovação e Sustentabilidade
Fernando José Lopes Castro Alves

Suplentes

José Sérgio Cunha de Figueiredo
Dário Pereira Aragão
Felipe Soares Gurgel

Diretores Regionais

Região Sul
Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe
Roberto Carlos Alves Sombra

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico
Silvia Helena Lima Gurgel

Diretor Setor Mecânico
Suely Pereira Silveira

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico
Alberto José Barroso de Saboya

Diretor Setor Siderúrgico
Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados
Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antonio César da Costa Alexandre
César Oliveira Barros Júnior
Carlos Alberto Augusto
João Aldenor Soares Rodrigues

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira
Joaquim Suassuna Neto
Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo
Ricardo Martiniano Lima Barbosa
Francisco Odaci da Silva

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado
Fernando Cirino Gurgel

Superintendente do SIMEC
Vanessa Pontes

Auxiliar Administrativo
Rebeca Felix

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • **Coordenação Editorial:** Francílio Dourado • **Direção de Arte:** Keyla Américo • **Produção:** Luan Américo • **Diagramação e Tratamento de Imagens:** Augusto Oliveira • **Jornalista:** Rafaela Veras (2605/JP) • **Gráfica:** Tiprogresso • **Tiragem:** 3.000 exemplares

SIMEC em revista é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipotéses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC
Av. Barão de Studart, 1980 • 3º andar • Sala 309 | Edifício Casa da Indústria – FIEC • simec@simec.org.br
www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

www.esmaltec.com.br

GRUPO EdsonQueiroz

É ROBUSTO.
É SOFISTICADO.

MESA DE VIDRO TEMPERADO

TRIPLA CHAMA

SUPER CHAMA

ALÇA LATERAL

TIMER SONORO

MESA SELADA

FORNO AUTOLIMPANTE

E-SENSOR

FOGÃO SAFIRA GLASS 4Q/5Q

Beleza, qualidade e design inovador.
Uma verdadeira joia, lapidada especialmente para facilitar a vida de quem vende, e é claro, de quem usa.

E.mkt ©2017

É BOM.
É MAIS.

Esmaltec
ELETRODOMÉSTICOS

UPGRADE DA NBR ISO 9001:2015 NO SIMEC

Foto: Arquivo Simec

Nos dias 22 e 23 de março o Simec recebeu a visita do auditor líder do birô certificador alemão *Tuv Nord* no Brasil, Carlos Nakamura, para auditoria referente à segunda manutenção e *upgrade* da NBR ISO 9001:2015. Durante a auditoria todos os processos operacionais do sindicato foram diagnosticados em conformidade com o que preconiza a norma. Destaque especial ficou por conta do Planejamento Estratégico, cujo modelo foi considerado pelo auditor como em perfeita sintonia com os requisitos da norma, quando faz uma análise criteriosa tanto do ambiente interno quanto externo, além de contemplar um detalhado estudo das partes interessadas (*stakholders*), dos riscos possíveis e das oportunidades viáveis, o que é de extrema relevância para a qualidade da gestão. Além dos processos, a equipe responsável pela condução do sindicato também foi auditada, sendo representada pela superintendente Vanessa Pontes, a auxiliar administrativa Rebeca Felix, e o consultor Raniere Gadelha. O Presidente Sampaio filho, fez ainda uma apresentação de todas as ações estratégicas implantadas. Ao final o auditor informou que estava recomendando a continuidade da NBR ISO 9001:2015.

SIMEC PARTICIPA DE REUNIÃO NA FIESP

Foto: Arquivo Simec

O presidente do Simec, Sampaio Filho, foi recebido pelo presidente da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) Paulo Skaf, em reunião extraordinária, para discutir questões relacionadas ao segmento de joias folheadas. O evento, que aconteceu no dia 12 de janeiro, em São Paulo, e contou com a participação de representantes das indústrias de joias vinculadas à Federação paulista, possibilitou uma rica troca de conhecimentos. Na ocasião representantes do Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas de Limeira (Sindijoias) fizeram uma apresentação do modo como vem sendo organizado o Arranjo Produtivo Local (APL) de joias folheadas e bijuterias da cidade. Situada a 154 km da capital paulista, é de Limeira que sai 60% de toda a produção de joias folheadas do Brasil. São anéis, brincos, pingentes, pulseiras e colares que fazem do setor um dos mais fortes da cidade, respondendo pela geração de aproximadamente 20 mil empregos e abrigando mais de 500 empresas, sendo a maioria delas de pequeno porte. Além do que, é um grande exportador de seus produtos para diversos países da América Latina, América do Norte, África e Europa.

CEI PUBLICA MINIESTUDO SETORIAL METALMECÂNICO

Foto: Arquivo Fiec

A edição de fevereiro do Miniestudo Setorial Metalmecânico elaborado pela equipe de Inteligência Comercial do CEI – Centro Internacional de Negócios da FIEC, retrata o panorama do setor no contexto do comércio exterior do Ceará. O estudo auxilia o empresário na identificação de potencialidades para a internacionalização de seus produtos, quando contempla a análise de desempenho econômico dos mercados, como análise de dados macroeconômicos, balança comercial e fluxo de comércio de cinco territórios. Identificação feita, aprofunda-se em um determinado país (considerado de maior potencial) expondo dados econômicos, sociais, culturais, de comércio exterior, modelos de negociação, barreiras tarifárias e não tarifárias para um determinado produto. Tudo para que o empresário entenda a cultura e economia do país de interesse. Por fim, o estudo identifica potenciais clientes de cada produto a ser exportado. A realização do estudo em todas as suas dimensões costuma levar entre 20 e 45 dias, dependendo do produto e do mercado alvo buscado.

ECONOMISTA ASSUME A PRESIDÊNCIA DA CSP

Foto: Divulgação

Desde o dia 1 de fevereiro a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) tem um novo presidente, o economista Cláudio Bastos. Mestre em Economia Industrial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Bastos passou os últimos 15 anos na companhia Vale, tendo exercido atividades em diversos países. Foi diretor financeiro da Vale na Indonésia e Singapura, e presidiu a Compañia Minera Misky Mayo, no Peru. Após vivenciar diversos treinamentos executivos no MIT Sloan School of Management e Kellogg School of Management nos Estados Unidos, atuou na Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal), nos Ministérios da Indústria e Comércio e da Fazenda, além de empresas de setores como transportes, comunicação e mineração. Quando de sua posse, Bastos destacou ser a CSP um dos maiores empreendimentos industriais do Brasil. “Meus antecessores, juntamente com todos os empregados, construíram e colocaram em operação este importante negócio para o Ceará e para o País, tendo contado com a forte parceria do Governo do Estado. E é nosso compromisso seguir adiante, sempre unindo as melhores práticas de segurança, meio ambiente e responsabilidade social”, ressaltou o novo presidente.

EXACTA,
O MELHOR PARA SUAS IDEIAS

Por Vagner Lemos Barbosa

A Exacta Ferramentaria e Usinagem uma empresa familiar que chega aos dez anos de atividade com um espírito jovem e inovador. Em 2008, o empreendedor Emídio Alves Barbosa resolveu que era hora de realizar o sonho alimentado já há algum

Fotos: Arquivo Exacta

> “UMA EMPRESA FAMILIAR QUE CHEGA AOS DEZ ANOS DE ATIVIDADE COM UM ESPÍRITO JOVEM E INOVADOR”

tempo, de montar uma empresa de tornearia junto com o seu filho, Vagner Lemos Barbosa. Ambos traziam alguma experiência dos ramos de ferramentaria e de usinagem, e fundaram a Exacta dentro da residência da família, ocupando um espaço de aproximadamente 80 metros quadrados.

No início os dois dispunham apenas de um torno e uma freza. Mas logo o negócio foi se expandindo, fruto da qualidade dos serviços e da disposição em realizar trabalhos sempre muito bem elaborados, em meados de 2009 eles conseguiram comprar uma erozão e mais uma fresadora. A partir de então a empresa só cresceu e aumentou a sua estrutura fabril.

Em 2011, diante da necessidade de espaço para atender a demanda cada vez mais larga, conseguiram adquirir um Centro de Usinagem, ampliando assim a capacidade de fabricação. Passaram a confeccionar moldes e matrizes, que lhes permitiram atender à necessidade de empresas de diferentes segmentos do setor metalmecânico e outras indústrias de artefatos plásticos em geral.

Em 2013 mais um membro da família entrou para o negócio. Formada em Administração de Empresas, Vanessa Lemos Barbosa, filha do fundador, começou a dar um caráter mais profissional à gestão. Diante da expansão dos negócios, logo se fez necessário mais uma

ampliação da área de trabalho, o que se resolveu com a transferência das operações para uma nova sede, agora na vizinha cidade de Maracanaú, em um espaço com 680 metros quadrados.

O reconhecimento dos clientes, a valorização dos produtos e aumento seguido das demandas, exigiram investimentos sistemáticos em tecnologia de última geração, aquisição de novos e modernos equipamentos, e treinamento continuado do quadro de pessoal. Como resultado do esforço empreendido, dia após dia a empresa veio ampliando a sua capacidade produtiva, diversificando sua linha de produtos e ampliando a grade de serviços que oferece ao mercado onde atua.

> “NOSSA MISSÃO É DESENVOLVER PROJETOS INOVADORES, COM CUSTO COMPETITIVO, SUPERANDO AS EXPECTATIVAS E AGREGANDO VALOR AOS NEGÓCIOS DOS CLIENTES.”

Hoje a Exacta atende a grandes indústrias como Termelétricas, Siderúrgicas, e uma plêiade de empresas dos setores metalmecânico e de plástico em geral.

SUCACEL
SUCATARIA GEARENSE LTDA
Conscientes da importância do desenvolvimento de ações de responsabilidade social, investimos cada vez mais em trabalhos voltados para a sociedade e para o meio ambiente.
Empresa do Grupo Petral.
petral
EMPRESA ASSOCIADA AO:
SIMEC
www.simec.org.br
Tubos
Trilhos
Motoredutores
Motores
Perfis
SERVIÇOS DE MUNCK
OXICORTE DE CHAPAS, EIXOS, BUCHAS, PERFIS, ETC.
SINDIVERDE
Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará
COMPRAMOS SUCATA DE FERRO E INOX
Venha nos fazer uma visita!
Fones: (85) 3467.8363 | 99991.8993 | 98814.4015
Rua Dezoito, 220, Alto Alegre - Maracanaú/CE
www.sucacel.com.br | sucacel@sucacel.com.br

Consolidada no mercado e estruturada para atender demandas de todos os estados das regiões Norte e Nordeste, a Exacta segue cumprindo a sua missão de desenvolver projetos inovadores, com custo competitivo, agregando valor aos negócios e superando as expectativas de seus clientes. Criteriosa com o controle de tudo o que sai da sua linha de produção, só trabalha com produtos certificados e de qualidade superior.

Como visão de futuro, se desafia a ser referência para o setor metalmecânico, o que a provoca a conquistar a certificação ISO 9001 para seus processos produtivos, credenciando-se para continuar expandindo a sua capacidade produtiva e presença no mercado.

Caminhando à margem da crise, a Exacta Ferramentaria não se deixou abater em nenhum momento. Pelo contrário, trabalhou muito e soube se reinventar a cada novo momento econômico que vivenciou, sempre tendo o cuidado de firmar parcerias sólidas, que lhe permitisse estar capacitada para os desafios dos novos tempos.

Nesse percurso o Simec tem sido um dos aliados mais próximos, contribuindo com seu apoio institucional e operacional, para a geração de novas ideias, a ampliação dos conhecimentos, o fortalecimento das estratégias de atuação e a capacitação dos sócios e colaboradores da empresa.

A Exacta é grata ao Sindicato, e em particular ao presidente Sampaio Filho, que não tem medido esforços para beneficiar as empresas associadas, oferecendo serviços de qualidade e provocando todos a serem inovadores e fazerem a diferença neste cenário político-econômico e social ora vivido no Brasil.

SERVIÇO

EXACTA FERRAMENTARIA E USINAGEM

Rua Raimundo Machado de Araujo 511
Jaçanaú - Maracanaú - (85) 3233.3930

INBAT

COMPROMISSO, QUALIDADE E PARCERIA

Fotos: Mallory

Fundada em 1985, a INBAT foi a primeira indústria de botões do Estado do Ceará e a primeira do Nordeste a fabricar botões de metal, o que lhe rendeu o Certificado de Pioneirismo. Desde então, a empresa investe na automação de seus processos de fabricação e prima pela excelência em seus produtos, fator que lhe possibilitou estender sua atuação para todo o país.

Mas nada disso seria possível não fora a visão empreendedora dos seus fundadores, Francisco Batista Fernandes e Ormesinda Pinheiro Fernandes, sua esposa, quando resolveram investir suas economias e capacidade de trabalho em um segmento industrial no qual acreditavam. Hoje, Batista e Ormesinda colhem os frutos do excelente trabalho desenvolvido.

Com forte atuação nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, a INBAT alimenta a indústria da moda masculina e feminina com a excelência e inovação de seus botões, fivelas, argolas, rebites e placas.

Na busca por oferecer maior diversidade de produtos, a empresa realizou em 2017 um forte investimento na atualização do seu parque industrial, com a aquisição de equipamentos de última geração, o que lhe permitiu passar a fabricar pingentes (estamparia premium) para os mercados de moda praia,

moda íntima e tecido plano, ampliando assim o seu portfólio de produtos e serviços.

Mas para continuar evoluindo na velocidade que o mundo atual exige, a INBAT não investe apenas em modernização tecnológica, seu cuidado maior é com a qualificação de sua equipe, por isto está sempre desenvolvendo novos processos de aprimoramento das competências do seu pessoal, de modo a garantir que todos estejam aptos a dar o melhor de si na construção da imagem da empresa e na entrega continuada de qualidade e inovação aos seus clientes, com preços competitivos, agilidade e claro, excelência no atendimento.

Na INBAT satisfazer desde o cliente direto até o consumidor final é um valor compartilhado por todos. A responsabilidade social e a sustentabilidade, também fazem parte da cultura desta empresa que cultua o exemplo como prática e incentivo. Daí ter o bem-estar e a segurança dos seus colaboradores como um compromisso coletivo, um princípio norteador, que se reflete na promoção da qualidade de vida dentro e fora do ambiente de trabalho.

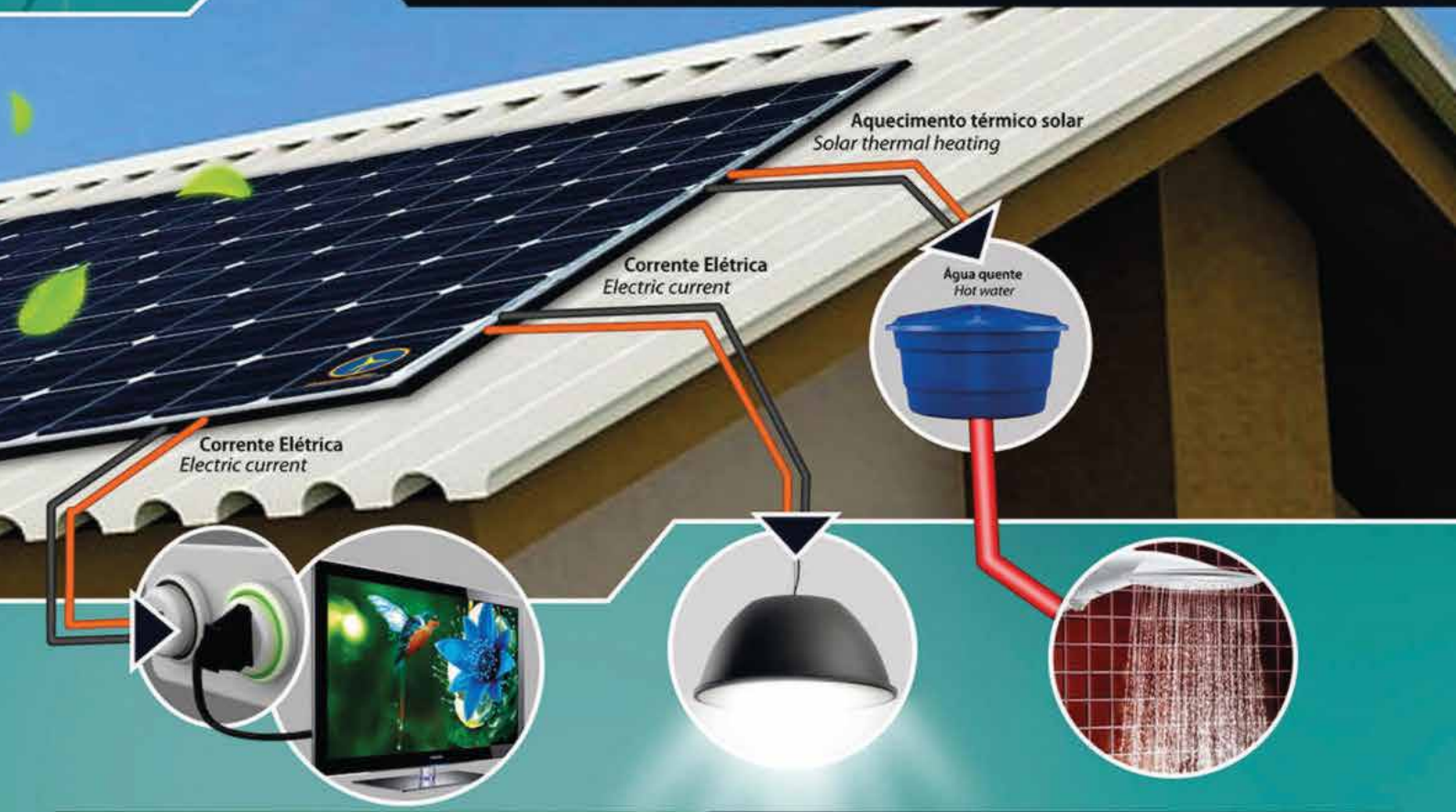
O respeito ao meio ambiente motiva todos os setores da empresa a adotarem iniciativas concretas e transformadoras, como é o caso da reutilização da água usada nos processos de tratamento de superfície, por exemplo, ação que rendeu reconhecimento público e levou a INBAT a ganhar o "Certificado Amigo do Verde", premiação concebida pela Secretaria do Meio Ambiente do município de Caucaia/CE a empresas que demonstram comportamento ecologicamente correto.

Ao longo desses pouco mais de 30 anos de atividades, a empresa cresceu continuamente, valorizada por inovar e contribuir para o aumento da competitividade de seus clientes, oferecendo produtos que vão muito além de sua função prática. Na INBAT um botão é bem mais que um detalhe, é um item que traduz segurança, criatividade, beleza e elegância. E foi por assim entender, que chegou aos dias de hoje com uma capacidade produtiva superior a 2 milhões de botões por dia.

Nessa trajetória de sucesso da INBAT, os gestores destacam o excelente relacionamento que mantém com do SIMEC (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará), com a FIEC (Federação da Indústria do Estado do Ceará), e com a SDE (Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará), considerado crucial, por serem parceiros importantes que fizeram a diferença para que a empresa siga prosperando e conquistando cada vez mais espaço no competitivo mercado em que atua.

ENERGIA INTELIGENTE INDEPENDENTE

Intelligent Energy Independent



Placa Solar PVT (Photo voltaica térmica)

Auto-suficiência com energia solar já é uma realidade.

Uma placa solar com duas gerações de energia. Esta é a PVT (Photo Voltaica e Térmica), placa Gram-Eollic que gera corrente elétrica e água quente no mesmo módulo. Modelo ousado, conceito mundial de alta eficiência, tecnologia e linhas inovadoras que vem para mudar o tradicional mercado de sistemas solar do mundo. Ao lançar uma nova era sustentável, ela tem sua própria identidade "PVT" para atender com menor custo as necessidades energéticas de residências, comércios e industrias.

Conforto, Eficiência e Sustentabilidade agora caminham juntos.

Solar plate PVT (Thermal Photo voltaic)

Self sufficiency with Solar energy is already a reality.

A solar pannel with two generations of energy. This is the PVT (Photo Voltaic and Thermal), Gram- Eollic pannel that generates electric current and hot water in the same module. Bold model, global concept of high efficiency, technology and innovative lines that comes to change the traditional market of solar systems in the world. When launching a new sustainable era, it has its own identity " PVT " to meet lower cost energy for homes, company and industries.

Comfort, Efficiency and Sustainability now go together.

Características Placa solar PVT

Potência: 200W
Potência máxima: 213,86W
Potência média: 156,8 W
Tensão em potência máxima: 16,8 V
Corrente em potência máxima:12,73A
Tensão em circuito aberto: 19,35 V
Corrente em curto-circuito: 13 A
Fator de forma: 0,85
Potência térmica equivalente: 564W
Media térmica: 42,1 a 54°C
Pico térmico: 80° 65 l/h
Dimensões: 1867x800mm
Peso: 30kg

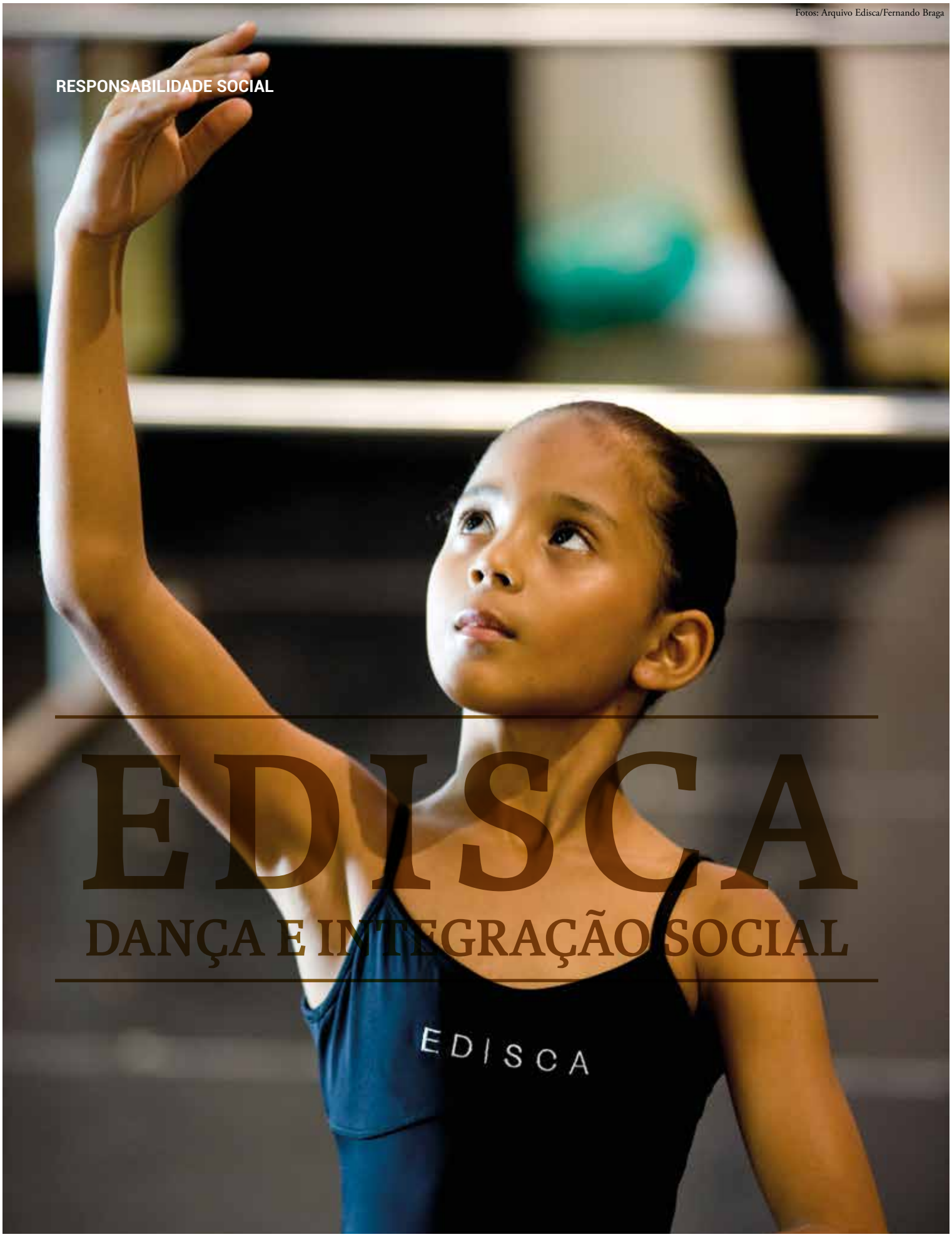
Characteristics Solar Plate PVT

Power: 200W
Maximum Power(W): 213,86W
Average power: 156.8 W
Optimum Power Voltage(Vmp): 16,8V
Optimum Operating Current(Imp): 12,73A
Open Circuit Voltage(Voc): 19.35V
Short Circuit Current(Isc): 13A
Fator de forma: 0,85
Equivalent thermal power: 564W
Thermal Media : 42,1° to 54° C
Thermal peak: 80 ° 65 l/h
Dimensions: 1867x800mm
Weight: 30 kg

Gram-Eollic

+ 55 85 4118.0808 | www.grameollic.com.br

Fotos: Arquivo Edisca/Fernando Braga



EDISCA

DANÇA E INTEGRAÇÃO SOCIAL

No início dos anos noventa, um grupo de bailarinos, liderados pela coreógrafa Dora Andrade, iniciou uma experiência que consistia em oferecer aulas de dança a crianças vindas de um meio social que não lhes possibilitava acesso à educação de qualidade. O contato dos artistas com as pequenas aspirantes a bailarinas era para uns a descoberta do mundo da dança e para outros o reconhecimento que no ensino das técnicas e linguagens artísticas poderia estar a chave de uma metodologia do ensino da Arte que desenvolvesse as diversas dimensões do humano.

À medida em que aumentava o envolvimento da criançada com os professores, através dos jogos de dança, brincadeiras e montagens de pequenas peças coreográficas, criava-se uma relação de confiança onde os educandos tinham livre expressão. Foi exatamente acompanhando suas reações àquele universo novo de música, gestos, movimentos, atitudes físicas, mentais e emocionais que vislumbramos o potencial pedagógico da Arte e a forte empatia e disponibilidade que crianças e adolescentes manifestam pelos processos de aprendizagem através das várias expressões artísticas. Atenta a seus depoimentos, observando e compreendendo melhor seus valores e visão de mundo, a equipe começou a pensar e formatar o que hoje se tornou a EDISCA.

EDISCA é a sigla criada a partir das letras iniciais do nome que nos definia - Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente. De escola de dança a escola de Arte foi só questão de tempo para realizarmos a complementaridade existente nas Artes no currículo da escola. A primeira a ser chamada foram as Artes Visuais, em seguida o Canto e o Teatro.

Durante o percurso de formatação da área artístico-pedagógica,

detectou-se a necessidade da criação de um programa de segurança alimentar que garantisse a cota diária ideal de nutrientes para todos os educandos, acompanhamento médico e psicológico para educandos e familiares e um programa de complemento e fortalecimento dos conteúdos da escola formal associado à biblioteca, informática educativa e grupo de estudos com os pais. Tudo isso foi gradativamente acontecendo de acordo com as necessidades e a capacidade da equipe para articular esforços a fim de realizá-los.

Aprendemos cedo que para obtermos reconhecimento deveríamos antes mostrar serviço. E foi isso que fizemos! Com os poucos recursos que dispúnhamos, investimos parte dele na criação de espetáculos de dança que divulgavam o nosso projeto e conquistavam a simpatia do público e apoiadores.

Os espetáculos, “O Maior Espetáculo da Terra”, “Elementais” e “Brincadeiras de Quintal” se caracterizavam por serem gratuitos

e voltados para as comunidades atendidas pela instituição. A partir do balé "Jangurussu", ousamos abrir temporada ao público em geral e cobrar ingressos. Espetáculo dramático, de grande beleza estética e apelo emocional, "Jangurussu" narra a condição de degradação a que estão submetidas as famílias que sobrevivem dos lixões das grandes cidades. Este trabalho lotou em diversas temporadas o Theatro José de Alencar, principal casa de espetáculos de Fortaleza, e ganhou o Prêmio Funarte de melhor coreografia.

Desta forma, foi-se estruturando um nome e uma imagem associados a um trabalho educativo em Arte que surpreendia a todos por colocar o educando em pleno domínio de seu talento, habilidade, capacidade e competência. Espetáculos de qualidade artística apurada e programas educativos e sociais ousados decorrentes de todo um processo que produz uma onda de otimismo e crença na possibilidade da criação de programas alternativos e complementares à ação da escola e da família, capazes de elevar o nível da qualidade da educação e de vida das crianças pobres do Brasil.

Desde sua criação, em 1991, a Edisca apresenta baixíssima rotatividade de atendimento, no total 2.176 educandos estudaram ou ainda estudam na instituição, um número considerável, mas ainda muito pequeno em relação à demanda. Entre crescer fisicamente e expandir o número de vagas preferimos incrementar o nível de qualidade e investir na estratégia de ampliar o raio de ação através da Partilha, Oscip que traz como missão gerar e disseminar tecnologias sociais e educacionais em prol do fortalecimento de organizações afins, que atuem na perspectiva de promoção do desenvolvimento humano. A Partilha antes de exercer a fun-

ção de disseminar, funciona como laboratório do pensar e do agir da própria Edisca, onde as áreas de coordenação e direção estão locadas e a partir deste centro irradia impulsos criativos, estratégicos e operacionais, interno e externamente. Desta forma, socializamos o conhecimento gerado nestes 25 anos de prática social com outras instituições afins e criamos uma rede de interações em torno da arte, da educação e da cidadania.

A EDISCA, assim como muitas outras organizações do Terceiro Setor, nasceu de uma forma não planejada. O caminho de estruturação da organização deu-se através da experiência artística, criatividade, poder de realização e visão estratégica da idealizadora, Dora Andrade, e das potencialidades percebidas nas crianças envolvidas no projeto. Somou-se a isso um profundo sentimento de responsabilidade e compromisso social já presentes no grupo de bailarinos fundadores e na equipe de profissionais que aderiram ao projeto.

Hoje a EDISCA se legitima em três dimensões de atuação. A primeira, no atendimento direto aos educandos e seus familiares nas áreas de arte, educação, nutrição e saúde. A segunda, na pesquisa, produção e sistematização do conhecimento gerado a partir da observação de sua práxis; e a terceira, na disseminação de sua tecnologia educacional estimulando e nutrindo outras organizações que compartilham dos mesmos princípios.

Assumindo por missão institucional "promover o desenvolvimento humano por meio da educação, da Arte e práticas que contemplem o bem, o belo e o jus-

gráfica e editora
TIPROGRESSO

Há 92 anos, proporcionando aos nossos clientes,
A melhor impressão.

Rua Senador Pompeu, 754 - 85 3464.2727 | Centro - Fortaleza - Ceará | tiprogresso@tiprogresso.com.br

to", há 26 anos a EDISCA vem desenvolvendo projetos e programas de defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, residentes em áreas periféricas com os piores indicadores sociais da capital do Ceará: Bom Jardim, Vicente Pinzon, Jangurussu, Conjunto Palmeiras, Edson Queiroz e Conjunto Alvorada.

A razão de ser e existir da instituição é a de agir em combate à miséria, à exclusão social, à injustiça e a perpetuação das condições de pobreza que ainda vigoram em nosso país, devido a políticas públicas de baixa qualidade ou inacessíveis por parte das populações de baixíssima renda. Ao longo de sua trajetória institucional, a EDISCA tem assistido, sem que o quadro tenha se alterado ao longo das últimas duas décadas, crianças de 10, 11 anos sem o domínio mínimo da leitura e da escrita, muito embora estivessem matriculadas na escola formal; vivendo de forma precária, em residências que, embora próprias, possuem poucos cômodos e muitos residentes, onde a privacidade, o conforto e as condições possíveis para um ambiente de estudo é inconcebível. Instaladas em bairros abandonados pelo poder público e, como se sabe, onde há ausência do Estado, há presença de outros grupos de poder, no caso, o tráfico de drogas. O relato das famílias assistidas pela EDISCA é monotemático em relação ao cenário de suas comunidades: violência excessiva, tiroteios, assassinatos, drogadição.

Embora seja visível e inegável os avanços sociais conquistados nos últimos anos, a desigualdade social e a concentração de renda no Estado do Ceará tem prejudicado a toda a sociedade, mas principalmente os mais pobres, os de pele mais escura, os de menor escolaridade, os meninos dizimados pelo tráfico e pela polícia, as crianças e as mulheres, estas duplamente

oprimidas pelo racismo e pelo machismo e responsabilizadas sozinhas pela educação de seus filhos e, cada vez mais, únicas provedoras de seus lares.

As pesquisas internas junto às famílias atendidas pela EDISCA, a avaliação psicossocial e de saúde realizada anualmente, os relatos expostos nos grupos de convivência pelos educandos, demonstraram que uma ação consequente que gere transformação na vida de crianças e adolescentes deve envolver as mães, avós ou outras mulheres cuidadoras, geralmente tão ou mais fragilizadas que suas filhas devido à circunstância de pobreza que as envolve. Como diz o economista inglês Alfred Marshall, nos longínquos 1840: "a perdição do pobre é a sua pobreza".

SERVIÇO

EDISCA

Rua Des. Feliciano de Ataíde, 2309

Parque Manibura, Fortaleza - CE

(85) 3278.1515

www.edisca.org.br

PROGRAMAS DE DANÇA

Primeiros Passos: formação em dança através de aulas teóricas e práticas diárias conduzidas por equipe multidisciplinar.

Programa Corpo de Baile e Cia de Dança: grade diferenciada em dança para formar bailarinos profissionais, com técnicas diversificadas, ensaios sistemáticos, espetáculos e apresentações em eventos e temporadas.

PRINCIPAIS ESPETÁCULOS

O Maior Espetáculo da Terra (1992); Elementais (1993); Brincadeiras de Quintal (1995); Jangurussu (1995); Koi-Guera (1997); Duas Estações (2000); Mobilis (2003); Demoaná (2004); Urbes Favela – a grande dança (2006); Sagrada (2011); Só (2012); Paideia (2013); e Religare (2015).

PÚBLICO TOTAL

289.963 expectadores em 437 apresentações realizadas no Brasil e exterior.

Brasil: Fortaleza, Ilhéus, Brasília, Campina Grande, Recife, Sobral, São José dos Campos, Rio de Janeiro e São Paulo.

Exterior: Verona – Itália, Dusseldörf – Alemanha, St. Pölten – Áustria, Paris – França, e Nova York – Estados Unidos da América.

PROGRAMAS PEDAGÓGICOS

Programa de Matemática: Elaboração de apostilas; Avaliações bimestrais; Matemática aplicada: contextualização no cotidiano; Análise e resolução de questões dos principais vestibulares e do ENEM.

Programa de Língua Portuguesa: Elaboração de apostilas; Realização de avaliações bimestrais; Leitura, interpretação de textos e escrita; Análise e resolução de questões dos principais vestibulares e do ENEM.

Fruição Artística: Visita a espaços culturais e reflexão sobre as obras apreciadas.

Ações de incentivo à leitura e à escrita: Projeto de Leitura; Plantão tira dúvidas; Incentivo e auxílio à pesquisa.

Biblioteca: Empréstimos de livros literários; Gincana literária; Painéis educativos; Indicações e direcionamentos literários.

Reunião de Pais: Reuniões semestrais para a entrega de avaliações, análise da situação familiar/escolar e alinhamento pedagógico.

Show da Família: Apresentações artísticas produzidas pela escola ou pela comunidade para a família dos educandos.

Palestras Educativas: Palestras educativas ministradas por convidados para a família sobre educação, saúde e meio ambiente.

PROGRAMAS SOCIAIS

Nossa Saúde: atendimento ambulatorial, educação para a saúde (cuidado e autocuidado), campanhas de saúde (vacinação, pediculose etc.)

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde: objetiva o desenvolvimento de competências pessoais e relacionais de crianças e adolescentes tendo como caminho o estudo, compreensão e exercício de direitos sociais, envolvendo as famílias no processo educacional.

A Vida é Feminina: Exclusivo para mães, trabalha três eixos: Educação para Valores, Capacitação Profissional e Produtiva; Consciência Cidadã.

Nutrição: fornecimento de refeições balanceadas diariamente.

ÁGUEDA MUNIZ

POR UMA FORTALEZA DE OPORTUNIDADES PARA TODOS

Foto: Nely Rosa

Irrequieta, animada e com sede do novo, ela se diz movida a desafios, ao que dá "frio na barriga". Arquiteta e Urbanista comprometida com ambiente público, com o coletivo, o que é de todos, está sempre em busca de soluções simples para tudo o que lhe é posto, especialmente quando envolve o bem-estar das pessoas. Grata à cidade que a acolhe e mantem, Fortaleza, não hesitou em aceitar o convite do Prefeito Roberto Claudio para assumir um papel de destaque na gestão municipal. "Eu nunca pensei em estar servidora pública, mas é uma função muito gratificante, é animador poder trabalhar para melhorar a cidade onde vivemos", diz Maria Águeda Pontes Caminha Muniz, Secretária Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente da capital cearense desde 2013. Em seu currículo traz os títulos de Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestrado em Arquitetura e Urbanismo também pela UFRN e Especialização em Gestão e Finanças Públicas no Centro de Treinamento e Desenvolvimento (CETREDE). Ainda jovem, tem apenas 43 anos, Águeda Muniz trás para a gestão pública uma rica experiência em planejamento urbano e regional, adquirida na formatação de planos diretores, planos de desenvolvimento local e regional e projetos urbanísticos, especialmente nas áreas de gestão urbana, plano diretor, estatuto da cidade, desenvolvimento sustentável, planos de turismo, economia urbana e finanças públicas.

No dia 9 de março, ao ser recebido na Secretaria, o editor chefe da 'Simec em Revista' observou que logo na entrada do gabinete há um quadro onde se lê o propósito da SEUMA sob a gestão de Águeda Muniz: "Fazer de Fortaleza uma Cidade de Oportunidades para Todos."

A seguir, reproduzimos enxertos da entrevista.

Na Seuma nós entendemos que o ambiente natural e o ambiente construído precisam conviver em harmonia. Daí termos assumido como missão institucional "planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído" de Fortaleza. E este tem sido o foco da nossa política ambiental, pois entendemos que urbanismo e meio ambiente são disciplinas indissociáveis, complementares, interdependentes.

Com relação ao ambiente natural, aquilo que eu não conheço, que eu não utilizo, eu não respeito. Se eu tenho um ambiente que é preservado por conta de uma legislação, mas que a própria legislação me impede de entrar, de circular, de utilizar (como acontece em várias unidades de conservação Brasil afora), eu não vou respeitar, não vou tomar como meu. E o ambiente natural no Brasil, é visto como um santuário, e enquanto eu não integro esse ambiente natural ao ambiente construído, à cidade, eu não tenho o sentimento de pertence, eu não me integro.

O foco principal do nosso trabalho é fazer essa integração, não só na visão de Fortaleza, mas do Brasil como um todo. É preciso fazer com que esses dois entes se integrem, pois não dá para serem separados. E quem é que integra isso? A sociedade! Daí a importância de um programa como o de adoção de praças, onde as pessoas se comprometem a cuidar de determinadas áreas.

> "CIDADÃOS E CIDADÃS, PASSARAM A DESFRUTAR DE UM ESPAÇO SOCIALMENTE INTEGRADO, AMBIENTALMENTE SAUDÁVEL E URBANISTICAMENTE SAUDÁVEL."

Também se faz necessário alterar algumas legislações para que as pessoas tenham mais contato, a exemplo do Código de Obras e Posturas, que trata diretamente do ambiente natural. E hoje, pela primeira vez Fortaleza tem algo verdadeiramente voltado para este fim. Se eu certifico uma construção como sendo sustentável, porque ela reutiliza água, utiliza energia solar ou eólica como parte do seu consumo de energia; se essa edificação está próxima a um corredor de transporte público, evita que eu me desloque no meu automóvel, permite que eu possa andar, ir de bicicleta ou de ônibus, estamos contribuindo para que haja essa integração!

Mas a integração depende da atratividade. Portanto, temos que ter espaços atrativos. E isto só acontece se também estivermos gerando emprego, gerando renda. Eu estou falando de algo bem concreto, que a gente colocou na Lei de Uso e Ocupação do Solo, as

Zonas Especiais de Dinamização Urbanística e Socioeconômicas, e também as Operações Urbanas Consorciadas. São 25 zonas distribuídas por toda a Cidade (Centro, Aldeota, Messejana, Aeroporto dentre outros bairros), onde são flexibilizados parâmetros do solo, horários do comércio, incentivos fiscais, IPTU e outras tantas vantagens. São áreas atrativas para quem quer investir, trabalhar e morar perto do trabalho. Quando nós incentivamos as pessoas a estar na rua, andar, circular, elas acabam se apropriando da rua, da praça, do parque, e isto é muito bom .

Fotos: Prefeitura de Fortaleza

As Operações Urbanas Consorciadas vão além. Com elas a Prefeitura flexibiliza parâmetros urbanísticos para aumentar o potencial construtivo das áreas em troca de investimentos ambientais e sociais. Um belo exemplo é o espaço onde o riacho Maceió se encontra com o mar. Ali ganhamos uma grande praça à beira-mar, um belo espaço de socialização, de convivência, onde antes só havia lixo e degradação ambiental. E tudo a custo zero para a prefeitura, para os cidadãos e cidadãs, que passaram a desfrutar de um espaço socialmente integrado, ambientalmente saudável e urbanisticamente saudável. Aquele espaço é um retrato dessa integração do ambiente natural com o construído.

Algo semelhante aconteceu com o Shopping Rio Mar Papicú, instalado em uma área onde ninguém mais andava, porque era perigoso, e hoje avança a passos largos a integração do ambiente natural com o ambiente construído, num movimento virtuoso que está dando nova vida àquela região da cidade.

Há outra questão que precisa ser vista com outros olhos. O melhor ir e vir ao longo da cidade, depende muito de uma mudança de cultura das pessoas. É verdade que ainda é caótico para os carros. Um bom exemplo é o da Padre Valdevino, hoje o trânsito "piorou" para quem circula de carro, mas para quem circula no transporte público, aquela via reduziu em um

terço o tempo de deslocamento das pessoas. E aqui vale lembrar que 80% das pessoas em Fortaleza andam de ônibus. Então esse caos vai existir enquanto não houver uma mudança de cultura, uma quebra de paradigma, onde eu resolva deixar o meu carro em casa para ir de ônibus ao trabalho. Claro que é preciso melhorar a qualidade dos serviços e do transporte público.

Uma ação tomada pela Prefeitura que deverá contribuir para esse fim, foi a abertura de concessão para os terminais de transporte público. Não é privatização, a gente vai conceder o direito de uso destes espaços, das atividades de operação dos terminais. A ideia é que ali devam surgir novos espaços de convivência e integração das pessoas com a cidade. São áreas com cerca de 100 mil metros quadrados cada, onde somente vem sendo ocupado o espaço térreo, quando a legislação urbana local permite que se construa até 20 andares, possibilitando que ali surjam empreendimentos como faculdades, postos de saúde, creches e um sem número de outras iniciativas que facilitarão em muito a vida das pessoas.

Assim a gente potencializa o uso dos terminais, o que leva à melhoria da qualidade do espaço e induz o aumento da demanda por transporte público, o que por sua vez naturalmente passa a exigir uma melhora na qualidade do próprio transporte público.

Outro componente da nossa política é a educação ambiental. Há hoje um trabalho diário em torno de todas as escolas da cidade, públicas e privadas, onde a gente vai às escolas fazer palestras, incentivar plantios, orientar quanto ao devido destino dos resíduos. Quatro mil professores da rede pública de ensino e 1200 agentes de saúde foram treinados para esse trabalho. Ainda é pouco, mas estamos caminhando, e não pretendemos parar.

Sobre o nosso propósito de "fazer de Fortaleza uma cidade de oportunidades para todos", foi outra mudança de paradigma. Antes o propósito da SEUMA era "realizar sonhos", pois o trabalho estava muito focado na agilização licenciamentos, e entendíamos que quando a gente entrega um licenciamento está indo muito além da entrega de um documento, está fazendo parte de um sonho de uma pessoa, que é ter o seu próprio negócio, e isto é muito emocionante. Mas quando nós percebemos que o nosso trabalho ia muito além disto, passamos a entender que é nosso papel gerar uma cidade de oportunidades para todos, o que fazemos com a integração do ambiente natural com o ambiente construído,

Fotos: Prefeitura de Fortaleza

com a implantação das zonas especiais, centralidades urbanas, novos horários de funcionamento do comércio, diminuição do número de vagas nos estabelecimentos ou nas residências coletivas, o estímulo ao uso do transporte público.

Com a nova Lei de Uso e Ocupação do Solo, a definição do número de vagas necessárias para um empreendimento empresarial ou residencial, vai diminuir, pois não será mais a Prefeitura que irá regular. Em São Paulo, você só pode ter uma vaga; e em Paris, você tem uma vaga para cada duas unidades. Este é outro exemplo de que no momento em que criamos oportunidades na cidade, estamos integrando o ambiente natural com o ambiente construído, promovendo sustentabilidade em seu sentido original. Porque essas oportunidades são oportunidades ambientais, oportunidades sociais, oportunidades estruturais e socioeconômicas na cidade. E isto é gerar oportunidades para todos.

A visão que a Prefeitura de Fortaleza tem hoje de cidade competitiva, é uma cidade que seja atrativa no seu ambiente de negócios, que proporcione abertura para o mercado de trabalho, que capacite as pessoas para o empreender, que tenha incentivos para quem quer investir, enfim, uma cidade que seja atrativa para os negócios e para os cidadãos.

E como podemos interferir para tornar a nossa cidade mais competitiva? Vejamos de novo o caso da Lei de Uso Ocupação do Solo. No passado (a última datava de 1996) ela exigia, por exemplo, que em via local, de tráfego calmo, um mercadinho que ocupasse 80 metros quadrados, tivesse pelo menos uma vaga para carro. Nós estamos dispensando a exigência da vaga para até 250m², e para áreas superiores, uma vaga para cada 100m², o que amplia as oportunidades de surgimento de novos empreendimentos desse tipo, trazendo-os para mais perto das famílias. Assim fizemos com praticamente todos os outros grupos de atividades socioeconômicas, sempre pensando na melhoria do usufruto dos espaços, do dinamismo econômico, e do aprimoramento das relações do cidadão com a cidade. E isso é fazer com que a cidade seja mais competitiva.

Ainda neste sentido a Seuma tem hoje um conjunto de grandes projetos entre os quais se destaca o Fortaleza Cidade Sustentável, um programa com financiamento do Banco Mundial, que envolve recurso da ordem de 170 milhões de dólares. Já iniciamos algumas intervenções locais, como a que envolve a despoluição da orla de Fortaleza, através do Programa Orla 109% Balneável, que vai da avenida Rui Barbosa até a Barra do Ceará. O foco do Banco Mundial é a redução das desigualdades, a redução da pobreza, e nós pretendemos transformar aquela área da Barra do Ceará em um espaço atrativo economicamente, com qualidade de vida para as pessoas que moram lá, e isto começa com

o resgate da balneabilidade da orla. O mesmo irá acontecer em diversas outras áreas da cidade.

A gente também está construindo uma grande base de dados da cidade, numa parceria com a Secretaria de Finanças, em um programa chamado Fortaleza Online. É um programa de licenciamento da prefeitura de Fortaleza que tem sido referência para o Brasil inteiro, porque ele iguala a todos, seja o pequeno empreendedor, o grande empreendedor, o cidadão comum, se ele quiser ter uma licença, vai passar pelo mesmo trâmite, com os mesmos prazos, com a mesma facilidade. O Fortaleza Online é a prefeitura de Fortaleza a qualquer hora e qualquer lugar com o cidadão. É algo muito inovador, que parte do princípio de que a responsabilidade é compartilhada, você me informa que está construindo, que está operando um supermercado, uma padaria, e eu acredito em você, eu não vou fazer nenhuma vistoria antes, do jeito que você me informa, eu olho sua documentação, eu acredito em você, eu faço monitoramento dessas licenças e a fiscalização só vai depois. Isso é mais uma mudança de paradigma, uma mudança de cultura. E tem sido impressionante o resultado do

Fotos: Prefeitura de Fortaleza

município. Foram quase dois milhões investidos em 3 anos, e 9 milhões arrecadados em taxas. 80% dos nossos alvarás hoje são obtidos eletronicamente, online.

A minha visão de futuro para Fortaleza é a de uma cidade que seja melhor ainda para se viver, porque a gente tem uma paisagem natural linda, convidativa. Os recursos naturais, o sol, os ventos, que são a nossa maior riqueza, o nosso maior atributo, algo que economicamente é muito atual, mas nós ainda temos em termos de sociedade, de cidadania, muitas questões a serem conquistadas. A gente está passando ainda por um processo de melhoria na educação e essa educação tem que ser continuada, principalmente a pública, porque a particular é indiscutível a excelência já alcançada. Mas a educação que falo vai além da educação do conhecimento, da intelectualidade, algo importante, é claro, mas falo da educação cidadã. Eu acho que o fortalezense precisa ser mais fortalezense, ter um sentimento maior de pertencimento com a cidade e com seus pares. E eu acredito que a Fortaleza do futuro vai ser assim. E só depende de nós, nós todos, juntos, poder público e sociedade, trabalharmos por isto.

A urbanista americana Jane Jacobs, em sua icônica obra "Morte e vida das grandes cidades", fala que a restrição imobiliária, as legislações que impõem regras à cidade, fizeram com que as ruas se tornassem vazias, e isto tem impedido o desenvolvimento econômico. Há cerca de meio século atrás, Jane dizia que "manter a segurança da cidade é tarefa principal das ruas e das calçadas [...] uma rua segura é a que propõe uma clara delimitação entre o espaço público e o privado, com gente e movimento constantes, quadras não tão grandes que conformem numerosas esquinas e cruzamentos de ruas; onde os edifícios tenham visão para as calçadas, para que muitos olhos a protejam". O urbanismo que propomos com o Fortaleza 2040, por exemplo, traz essa possibilidade.

> "QUERO, E SEI QUE TODOS QUEREM TAMBÉM, TER UMA CIDADE SIMPLES, QUE O CIDADÃO ACHE SIMPLES E BOA DE SE VIVER."

Mas há algo que me incomoda muito, que é essa animosidade do cidadão para com o poder público, porque eu também tinha isso antes de vir para cá, essa é minha primeira experiência na gestão pública. E se for para deixar uma marca da minha passagem por aqui, vou trabalhar muito para que a pessoas possam entender que a prefeitura não está contra elas, que o poder público é parceiro delas. Aliás, já estou trabalhando nisto. E começo essa mudança pelo ambiente interno, fazendo com que os servidores que compartilham comigo a gestão da Seuma em todos os setores, passem a demonstrar em suas relações cotidianas, que estamos a serviço da cidade, que somos agentes de cidadania, que somos solução, que queremos facilitar a vida da população. Ao invés de dificuldades, oferecer simplicidade, respostas objetivas e claras, com agilidade e precisão. Quero, e sei que todos querem também, ter uma cidade simples, que o cidadão ache simples e boa de se viver.

INOVAÇÃO FRUGAL

Quantas vezes nos deparamos com produtos e serviços que possuem recursos, funções e atividades que jamais serão utilizados? Essa sofisticação, quase sempre desnecessária, aumenta os custos e nos faz pagar por produtos com baixa funcionalidade, resultando numa baixa relação custo/benefício.

No mundo atual as preferências dos consumidores passam por grandes transformações, aumentam as preocupações e alertas em relação às suas economias pessoais e elevam a consciência ambiental e social.

As empresas, em tempos de recursos escassos que, com certeza, jamais voltarão a ser abundantes, devem buscar fazer mais e, cada vez melhor, com menos.

Inovação frugal significa criar produtos e serviços simples e eficazes, porém de alta qualidade, para um consumidor cada vez mais exigente. Frugal é um adjetivo que qualifica o que é comedido, simples, econômico no uso de recursos, evitando o desperdício, a extravagância e o esbanjamento desnecessários.

Estima-se um mercado de trilhões de dólares para produtos e serviços frugais, com grande economia de custos de desenvolvimento e de produção, a inovação frugal está revolucionando negócios, redefinindo as áreas de pesquisa e desenvolvimento das empresas e o pensamento de gestão no mundo inteiro.

Como exemplo temos a Índia, com uma grande população com necessidade de consumo e com baixo poder aquisitivo. Jugaad é o nome dado no país a inovações de baixo custo, mas que resolvem. A palavra é de origem híndi e define uma solução improvisada, fruto da combinação entre ingenuidade e inteligência. O Jugaad é também um caminhão de madeira a cujo eixo é acoplado, diretamente, a um motor estacioná-

Por **Fernando Castro Alves**
Diretor de Inovação
e Sustentabilidade do Simec

rio. Chocante para um engenheiro, mas suficiente para atrair o interesse dos Estados Unidos, da Alemanha e de outros polos de inovação no mundo, que decidiram estudar essas soluções rudimentares. Procuram novas fórmulas para inovar nos BRICs e, assim, acelerar o desenvolvimento econômico dessas regiões.

O papel da indústria 4.0 diante dos desafios dos novos mercados é primordial, tanto para as grandes corporações mundiais como para as PME's das mais diversas economias, que deverão responder aos seguintes desafios, que têm por fundamento a inovação frugal:

Como alcançar a customização em massa usando a robótica de baixo custo? Como utilizar o design de produtos baratos e softwares de prototipagem virtual disponíveis hoje? Como os consumidores finais e outros parceiros externos à empresa, como por exemplo, clientes corporativos e fornecedores, podem ajudar a desenvolver produtos mais simples e eficazes? Como implementar a produção de produtos livres de resíduos e que respeitem o meio ambiente? Como mudar a cultura da empresa tornando-a mais frugal, ou seja, simples, econômica na utilização de recursos, evitando o desperdício, o esbanjamento, a extravagância e o desenvolvimento de produtos desnecessariamente caros e complicados para um consumidor que exige hoje exatamente o contrário?

Estamos, portanto, na era da inovação frugal!

PARCERIA ENTRE SIMEC, FIEC E SEBRAE FORTALECE SETOR METALMECÂNICO

Foto: FIEC

Por **Dana Nunes**
Gerente do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop/FIEC)

Desde o ano passado em parceria com o Sebrae, a FIEC vem intensificando sua estratégia de fortalecer as indústrias instaladas em todas as regiões do estado do Ceará. E nesse sentido nosso propósito encontrou total sintonia com um dos objetivos estratégicos da atual gestão do Simec, que via na interiorização um caminho para o fortalecimento do setor metalmecânico cearense.

O Sindicato já iniciara um trabalho nas regiões do Cariri e do Baixo Jaguaribe, que agora se estendia para a região Norte, onde buscava atrair novas empresas do setor ali instaladas para se associar. Diante disto, iniciamos um trabalho com o suporte de alguns programas, a exemplo do Procompi – Programa de Apoio a Competitividade das Micros e Pequenas Empresas, uma parceria que envolve a Federação, o Sebrae e a CNI (Confederação Nacional da Indústria) que visa trabalhar ações para que as empresas se tornem mais competitivas. E um dos modos que entendemos essencial passa exatamente através do fortalecimento do associativismo, que é a base de todo e qualquer processo desenvolvido por nós na Federação.

Então o projeto começou a ser realizado desde o ano passado, e tem previsão de término para o final desse ano de 2018. Quando da conclusão do projeto a gente pretende medir a evolução das empresas participantes no campo da capacidade competitiva.

Outro programa que temos utilizado é o Sebraetec, desenvolvido pelo Sebrae e executado junto com o IEL (Instituto Euvaldo Lodi), e tem se revelado um instrumento de grande relevância para as micros e pequenas empresas, por conta de permitir trabalhar ações nas mais diversas áreas, como gestão da produção, tecnologia e inovação. Para aquelas empresas que realmente precisam investir em seu parque fabril, com decisões no âmbito da inovação e tecnologia,

por exemplo, com o subsídio de 70% dado, este programa se torna uma oportunidade muito grande. Convêm ressaltar que este programa é do Sebrae, nós na Federação somos parceiros na execução, daí a importância de podermos contar com o apoio do Sindicato tanto na sua divulgação, quanto no incentivo à participação das empresas. E no caso do Simec há um diferencial muito forte que é o apoio financeiro dado, o que reduz ainda mais o investimento das empresas participantes.

Portanto, estes são dois programas de grande relevância para o desenvolvimento dos micros e pequenos negócios, e os sindicatos, a exemplo do Simec, com o suporte desses programas estão conseguindo oferecer aos empreendedores de seus setores, ações que tornam suas instituições ainda mais atrativas, o que acaba por aumentar o seu quadro de associados e assim fortalecendo o associativismo no seio da indústria.

Este ano o nosso foco é continuar trabalhando nesse viés de interiorização das ações, aproximando a Federação das empresas, fortalecendo os sindicatos e as relações associativas de uma forma direta, objetiva e ágil. Por isso mesmo é que, no NUCOP (Núcleo de Convênios e Parcerias da Fiec) estamos sempre abertos para atender a qualquer demanda que nos chegue.

Foto: Arquivo Simec

O PROCOMPI E O SIMEC

Por **Raniere Gadelha** | Consultor responsável pelo Procompi do Simec

O Procompi – Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias é fruto de parceria entre CNI (Confederação Nacional da Indústria) e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que objetiva elevar a competitividade das indústrias de menor porte, através do estímulo à cooperação entre as empresas, à organização do setor e ao desenvolvimento empresarial e territorial. As empresas de pequeno porte de um mesmo setor recebem capacitação e consultoria para alavancar a produtividade e eficiência nos negócios.

O Procompi do setor metalmecânico teve início no mês de abril de 2017 com a realização de um diagnóstico para identificar as características e necessidades das 21 empresas participantes. O referido diagnóstico foi mapeado e gerou informações estratégicas do segmento, objetivando a realização de atividades consultivas e de treinamento, conforme prioridades.

Em junho de 2017 as empresas reunidas realizaram um brainstorming para identificação das áreas prioritárias que deveriam ser trabalhadas. Em seguida, no mês de julho, foram iniciados os trabalhos de capacitação e consultoria.

Inicialmente, por decisão majoritária das empresas participantes, passou-se a desenvolver o trabalho em três eixos fundamentais: Indicadores de desempenho, controle da qualidade e análise de despesas e custos.

As empresas do setor metalmecânico, participantes da primeira rodada do Procompi Simec são:

- Abreu & Coutinho Ltda. EPP
- Alpha Metalúrgica Ind. Com. Serv. Imp. e Exp. Ltda. EPP
- Allum Esquadrias Ltda. EPP
- José Severino de Araújo ME –(Arametal)
- Blimax Tecnologia em Portas Ltda. ME
- Carone - Cadeira de Rodas do Nordeste Ltda.
- Eliseu J de Oliveira EPP (Casa da Cerâmica)
- Engefer Soluções Industriais Ltda.
- Exacta Ferramentaria e Usinagem Ltda.
- G. Maria Pinheiro ME
- Inbat – Indústria de Botões Ltda.
- Metalvi – Indústria e Comércio de Ferragens Ltda.
- Mobil – Mobiliário Urbano e Metalúrgico Ltda. ME
- Roberto Carlos Alves Sombra ME (MT Moto Acessórios)
- Camelo Metalmecânico Ltda. (Newtrack)
- Novameta Ltda.
- Radial Indústria e Comércio de Artefatos Eireli EPP

REDE RENOME COMEMORA UM ANO DE SUCESSO

A história de que a união faz a força é que tem garantiu no ano 2017 a sobrevivência de um grupo de empresários do setor metalmecânico do Vale do Jaguaribe, que acreditaram e levaram a frente uma rede de compra coletiva voltada para o seguimento. Para esse grupo não importa o tamanho, o porte da empresa, o que vale mesmo é permanecerem unidos e competitivos.

A Central de Compras Renome (Rede Nordeste Metalmecânica) foi formada inicialmente com apenas 12 empresas, e hoje, um ano após sua criação, já conta com 27 empresas participantes, todas reunidas com o propósito de aumentar a sua competitividade, realizando compras de insumos e serviços de forma coletiva, e assim, obtendo melhores preços, maiores prazos e mais diversidade nas formas de pagamento. A razão é obvia, com um volume maior se consegue negociar melhores condições junto aos fornecedores, e assim aumentar as margens de lucro.

A primeira compra realizada dia 22 de fevereiro de 2017, envolveu poucos itens como gases argônio, oxigênio, acetileno e solda MIG. O desconto obtido com a compra conjunta chegou a 48% nas gazes, e 20,7% na solda MIG. Já em sua última compra, realizada em 27 de janeiro de 2018, as mesmas 27 empresas já ampliaram o número de itens e o volume dos pedidos. Além dos gases e soldas, foram incluídos o eletrodo revestido e o disco de corte. Nos gases o desconto obtido na compra chegou a 53,5%; na solda 45%; no eletrodo 62%; e nos discos 47%. Sucesso absoluto, que tornou a Rede ainda mais atraente para as empresas associadas, que hoje comemoram a iniciativa tomada, e que contou com o apoio irrestrito do Simec.

O intuito da Renome é seguir trabalhando para que as empresas do Vale do Jaguaribe que a ela se associarem, se tornem cada vez mais competitivas e fortes, aumentando não só os seus resultados, mas melhorando toda a economia não só da região, mas de outros territórios cearenses. E é por isso que estamos abrindo as portas para que empresas associadas ao Simec e que atuem em outras regiões que não o Vale do Jaguaribe, possam se juntar à nossa Rede.

Fotos: Arquivo Simec

Cariri

PROCOMPI CARIRI

No dia 22 de fevereiro de 2018 o auditório do Senai Cariri foi palco da abertura e divulgação do programa Procompi (Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias) para o segmento de panelas e utensílios de alumínio na região do Cariri.

O programa é fruto da parceria entre o Sistema FIEC e o Sebrae, e conta com o apoio do Simec, que tem investido muito na qualificação de suas empresas associadas. Com o Procompi, 20 indústrias do segmento metalmecânico da região do Cariri irão receber uma série de consultorias específicas para os seus respectivos segmentos. O evento contou com a presença do Presidente do Simec Sampaio Filho, do Delegado Regional do Simec no Cariri, Adelaido, a gerente do Nucop – Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC Dana Nunes, e do Gestor da FIEC no Cariri, Thiago Medeiros.

ROSS

EMPRESA ASSOCIADA AO:
SIMEC
www.simec.org.br

ROSS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Atuamos no mercado com a venda de máquinas operatrizes industriais e motores de alto desempenho novas e usadas:

- Tornos Mecânicos Paralelos ou Verticais;
- Fresadoras e Retíficas;
- Centros de Usinagens Horizontais ou Verticais;
- Furadeiras;
- Prensas Hidráulicas ou Mecânicas;
- Máquina Robust Plus Plasma
- Serras;
- Dobradeiras e Guilhotinas Mecânicas ou Hidráulicas;
- Laminadoras de Rosca;
- Eletro-erosão;
- Calandras entre outras.

Serviços:
- Corte e Dobra de Chapas;
- Balança Rodoviária;
- Em breve Calandragem.

(85) 3485-0133
(85) 99662-6987

Para maiores informações acesse:
www.sucataoross.com.br

Rua: Jacaúna, 499 - Barra do Ceará - Fortaleza - CE / E-mail: sucataoross@sucataoross.com.br

Empresa do Grupo Petral.
petral

Norte

SIMEC INSTALA REPRESENTAÇÃO NA REGIÃO NORTE

Foto: FIEC

Dando continuidade ao processo de interiorização das suas ações, o Simec acaba de instalar uma representação na cidade de Sobral, e que deverá ajudar no atendimento à região Norte do estado do Ceará. Para coordenar os trabalhos, foi escolhido o empresário João Emanuel de Paula, da Arte Solda, que durante a reunião geral de março falou sobre a importância do novo escritório e a responsabilidade que assume.

"Estamos apenas iniciando os trabalhos, e como em todo começo há alguma resistência, mas a cada reunião que realizamos cresce o interesse do empresariado da nossa região por estar ao lado deste Sindicato que tanto tem se mostrado atuante no resto do estado. Não tenho dúvida de que podermos unir a classe empresarial do setor metalmecânico em Sobral, fazendo com todos trabalhem juntos em prol de uma causa comum, o desenvolvimento de nossas empresas, o fortalecimento dos nossos negócios, haverá de fazer com que o Simec também se torne referência em nossa região. Apesar de estarmos só começando, com pouco mais de um mês de atividades, já associamos mais de uma dezena de empresas só em Sobral, dos segmentos de entornaria, soldagem, serralheria e estrutura metálica. A chegada do Simec a Sobral, um polo econômico em franco crescimento, mas ainda carente de instrumentos de qualificação, especialmente em nossa área, irá contribuir em muito para que empresas como a minha, por exemplo, possam organizar sua gestão, abrir novos mercados e crescer de forma ordenada, com planejamento. Eu tenho certeza de que o Simec vai nos ajudar muito, e assumo essa responsabilidade de representar o Sindicato na região com muito orgulho."

ENERGIA ESTÁTICA SOLAR

A NOVA ERA ENERGÉTICA ESTÁTICA

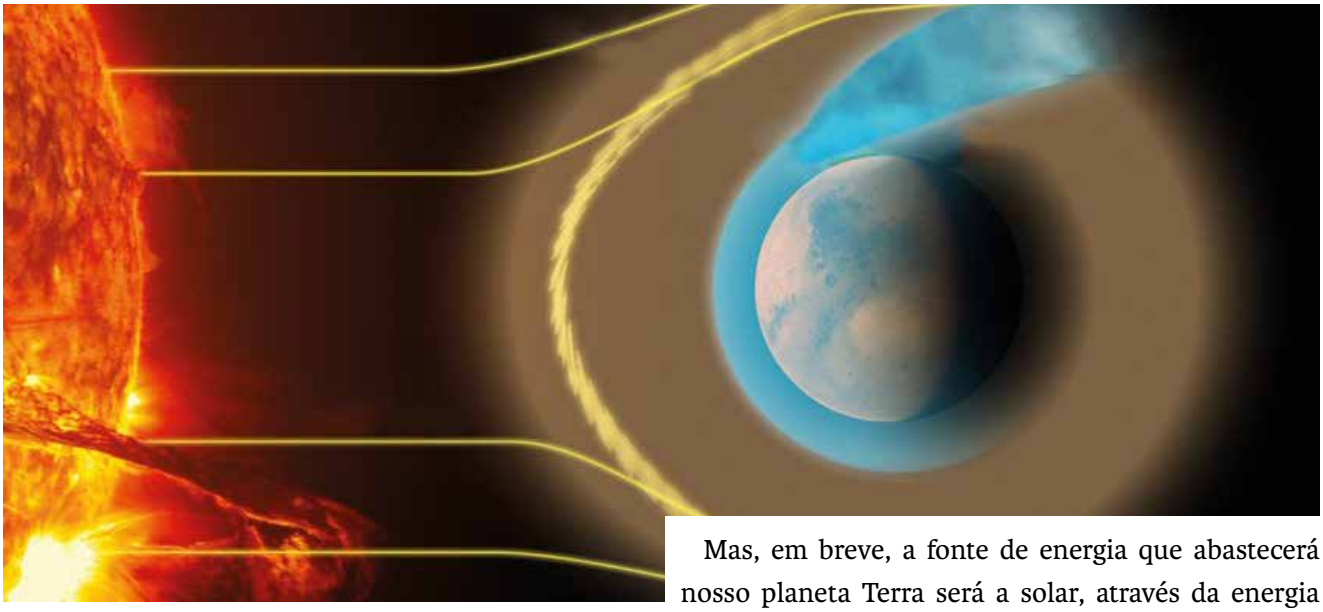


Foto: Internet

Por **Fernando Ximenes**
CIENTISTA INDUSTRIAL E PRESIDENTE GRAM-EOLLIC

Ainda vivendo no cenário arcaico, mas promissor e com recordes, a energia solar primária tomará seu conceito e predominância original. Atualmente, a energia de fonte solar é conceituada como alternativa, mas, em minha opinião, este se trata de um conceito errôneo, pois na verdade ela é uma energia primitiva, criada por Deus, e assim deu origem ao mundo terráqueo, onde estrelas como o sol são fontes de vida em todos os sentidos. Por isso, posso dizer, e classifico, que energias alternativas são somente as fontes energéticas que surgiram ao longo do tempo através de tecnologias criadas pelo homem.

Mas, em breve, a fonte de energia que abastecerá nosso planeta Terra será a solar, através da energia estática transformada por fricção em dinâmica, fonte básica harmônica morfológica galáxial cósmica, originada por seus núcleos e metamorfose galácticos, que terá a Terra nas suas já formadas camadas, sua grande bateria de despacho energético solar.

Essa energia ainda não é dominada por nossas tecnologias. Assim será a superação na produção energética superavitária em trilhões (YW) YOTTAWATT x 1024..., ou classificada com a minha equação por FXW x 10.... infinita...(infinita), reconhecendo que até o momento o conhecimento científico nesta área ainda é primitivo e rudimentar. A consequência disso é a necessidade de que cientistas continuem pesquisando, ininterruptamente, pelos próximos 50 anos, sobre a revolução energética para o abastecimento do planeta terra.

Atualmente instalações de painéis e usinas solares são considerados em grande escala, mas, na realidade, ainda são instalações em microescalas comparadas ao potencial (YOCTOWATT X 10–24...), ou seja, são números insignificantes para o potencial estelar solar diante das descobertas energéticas E/D – Estáticas / Dinâmicas que virão no futuro bem próximo.

Em algumas regiões do mundo, já é possível observar a produção superavitária da energia solar. Um expressivo exemplo pode ser encontrado na Califórnia, o que nos faz comprovar e despertarmo-nos para o futuro cenário E/D. Por isso, controlar e aproveitar o acúmulo da carga estelar estática mundial será a grande necessidade ambiental, como forma de reparar o equivoco em razão desordenada do fluxo energético vindo de tormentas cósmicas, que alcançam extra dimensões na atmosfera e na crosta terrestre, sendo responsáveis por abalos sísmicos, ciclones, furacões, tufões, maremotos, vendavais, dilúvios, secas, geleiras extremas etc. A ebulição energética provocada pelo excesso de elétrons já é identificada em catástrofes climáticas contemporâneas em nosso planeta.

Na contramão dessa nova realidade energética, os interesses financeiros de grandes players ainda prejudicam o desenvolvimento científico aplicável, uma vez que o superávit energético se sobrepõe, tornando o preço tarifário negativo para o operador do sistema energético, tendo, assim, a oferta de produção energética despachada muito superior à carga. Por isso, os custos de interromper as produtoras de energia são maiores ao preço do contrato. Mas, a certeza de maior produção fará o preço da energia elétrica despencar no setor e o preço da tarifa de energia se tornará negativo, chegando ao consumidor final com harmonia ambiental.

Nesse cenário futuro, a necessidade de inovação energética am-

biental, num primeiro momento, causará uma pane no setor econômico energético, mas quebrará paradigmas, originando descobertas, novas tecnologias benéficas e consequentemente com harmonia ambiental, econômica e desenvolvimento competitivo para todos os setores produtivos.

A nova era energética estática trará Inovação, abastecimento (investimento), quebrará preconceitos de parasitas acomodados, fruto de um cotidiano daqueles que agem no relógio ambiental destrutivo. Para esta realidade, o mais correto é usar a metáfora: ateus tecnológicos e terroristas do desenvolvimento definhado, mas que terão que se alinhar aos princípios da física.

As pesquisas e as novas tecnologias contemplarão demandas e soluções. Um exemplo disso é a tecnologia de dessalinização à vácuo solar, criada por mim Fernando Ximenes, Cientista Industrial, que pelo principio E/D percebi ser possível dessalinizar água do mar por estática e fricção, a um custo competitivo.

Neste cenário promissor E/D – Estáticas / Dinâmicas que virão por FXW x10....infinita...(infinita), nossos cientistas brilhantes conseguirão provar que o mundo é autosustentável. Deste modo, as oportunidades e investimentos para desenvolver pesquisas, patentes e artigos, serão a forma de se respeitar os pesquisadores, em nome de um progresso sustentável, cujo lema é: "Conforto, Desenvolvimento e Paz", com visão inovadora e científico-tecnológica. Neste modelo, estaremos andando na mão do sentido correto e natural, originado por demandas e pesquisas diante diagnóstico técnico de projetos concluídos.

Dessa forma, o mundo terráqueo será bem melhor, mais fácil de viver e se perpetuar, com reconhecimento e valorizado, num voo de sucesso tecnológico cósmico ambientalmente harmônico, entre esferas e elípticas galáxias.

A HORA DA VERDADE!

Por **Vanessa Pontes**
Superintendente do Simec

Imagine você em um avião de última geração em pleno voo, pilotado por um comandante preparado, experiente, contando com uma tripulação educada e competente, enfim, contando com a assistência adequada, tudo preparado para uma viagem agradável e com o máximo de conforto e tranquilidade. Porém, no meio da viagem algo inesperado acontece fora do avião. O que faz o piloto? Atento aos parâmetros mostrados no painel, executa manobras de mudança de rota, de altitude, de velocidade, e tudo o mais que lhe permita levar todos ao seu destino, e que cheguem bem.

Dividam também comigo agora, outra situação com que me deparei. Certa vez, estava eu lendo um texto que falava sobre a gestação de uma moça, em uma gravidez indesejada, e rolava uma grande discussão acerca da possibilidade de um aborto, se era lícito ou não tirar a vida daquele feto e as formas como se daria a interrupção. Me impressionou como as opiniões eram todas focadas sob o ponto de vista de quem estava fora, nunca sob a ótica do feto.

Você pode estar se perguntando o por que destas duas situações, aonde eu quero chegar com isso. O que quero trazer à tona talvez não choque tanto quanto os casos citados, mas certamente nos permitirá uma boa reflexão sobre a questão do ponto de vista de quem está dentro, vivendo o problema, participando da ação.

No primeiro caso, como será que os passageiros e tripulantes devem se comportar? Certamente a cada um deverá ser delegado um papel de controle e comportamento, seja emocional ou prático, tendo como foco o objetivo final, que é chegar todos vivos e bem ao destino. No segundo caso, é preciso também considerar a situação do ponto de vista do feto, que estando no ventre materno, nada pode fazer por si, o que não torna justo que a decisão considere apenas fatores externos, condenando-o à morte sem direito a defesa.

Raniere Gadelha
SERVIÇOS ORGANIZACIONAIS

EMPRESA ISO 9001:2015 ADERENTE

EMPRESA SIMEC ASSOCIADA

•TREINAMENTOS *IN COMPANY* •CONSULTORIA •OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CLIENTE

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Teive **RANIERE** Brasileiro **GADELHA,** formação acadêmica em Administração de Empresas, Engenharia da Produção e Controladoria. CRA 3642. Consultor qualificado do SENAI e IEL, Auditor Líder NBR ISO 9001:2015, Coordenador e Professor do curso de Administração de Empresas da FLATED - Faculdde Latino Americana de Educação. Atua nas organizações cearenses há 32 anos como colaborador e consultor.

Rua Tenente Moacir Gadelha, 90 – Urucunema – 61.760-000 – Eusébio – Ce
e-mail: traniere@hotmail.com Celular: (85) 9. 9193-9016

Voltando agora o olhar para a nossa realidade associativa, é preciso que atentemos para o fato de que o Sindicato patronal é o representante legítimo e legal da categoria. Ele está no centro do problema, é protagonista do processo, seus interesses são os interesses de seus associados. Aqui o dentro e o fora estão juntos em busca de causas comuns.

Como gestora e, portanto, parte integrante e interessada, entendo que todos nós, colaboradores, diretoria e empresas associadas, devamos estar presentes na agenda cotidiana do Sindicato. Acatada a premissa de que a união faz a força, é preciso que juntemos as nossas energias e canalizemos o nosso trabalho para fazer com que o Simec alcance a sua visão de futuro, e "ser reconhecido pela excelência em gestão associativa, como sindicato de referência na indústria brasileira".

E nesse percurso, é preciso que os empresários associados, como parte diretamente interessada, estejam atentos ao que preconiza a lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), no tocante ao fato de que a contribuição sindical deixou de ser obrigatória. Assim, diante da dramática realidade que vive o setor industrial no Brasil, precisamos do envolvimento de todos na geração de ideias alternativas para que consigamos manter o nosso sindicato em pleno funcionamento e com o vigor que tem apresentado até aqui.

A verdade é que, em uma organização classista, tal qual nas situações que abrem este artigo, se faz necessário que todos os passageiros e tripulantes desta nave, tenham o olhar tanto interno quanto externo, e participem de forma direta na busca por soluções coerentes com os problemas que enfrentamos. Afinal, o que é um sindicato senão o conjunto de empresas que fazem o segmento que representa?

> "PRECISAMOS DO ENVOLVIMENTO DE TODOS NA GERAÇÃO DE IDEIAS ALTERNATIVAS PARA QUE CONSIGAMOS MANTER O NOSSO SINDICATO EM PLENO FUNCIONAMENTO"

O momento urge que nos sentemos à mesa, que numa metáfora da Távola Redonda, nos igualemos e dividamos os problemas vivenciados cotidianamente pelo sindicato, discutamos questões práticas como orçamentos, definições de projetos, desenho de caminhos, tudo com o propósito de colocar o Simec no caminho que todos nós desejamos.

Estamos em pleno voo, mas não mais em um tranquilo voo de cruzeiro, turbulências externas afetam os nossos principais indicadores estratégicos e econômicos. E o comando da nave precisa ser compartilhado. Também somos útero e feto, pais e filhos, juízes e julgados, todos em busca da manutenção da vida, vida de cada um de nós, de cada uma de nossas empresas, de toda a nossa sociedade.

O futuro é a verdade que nos espera!

Fotos: Divulgação

CONFIANÇA DO INDUSTRIAL JAPONES CAI PELA PRIMEIRA VEZ EM 2 ANOS

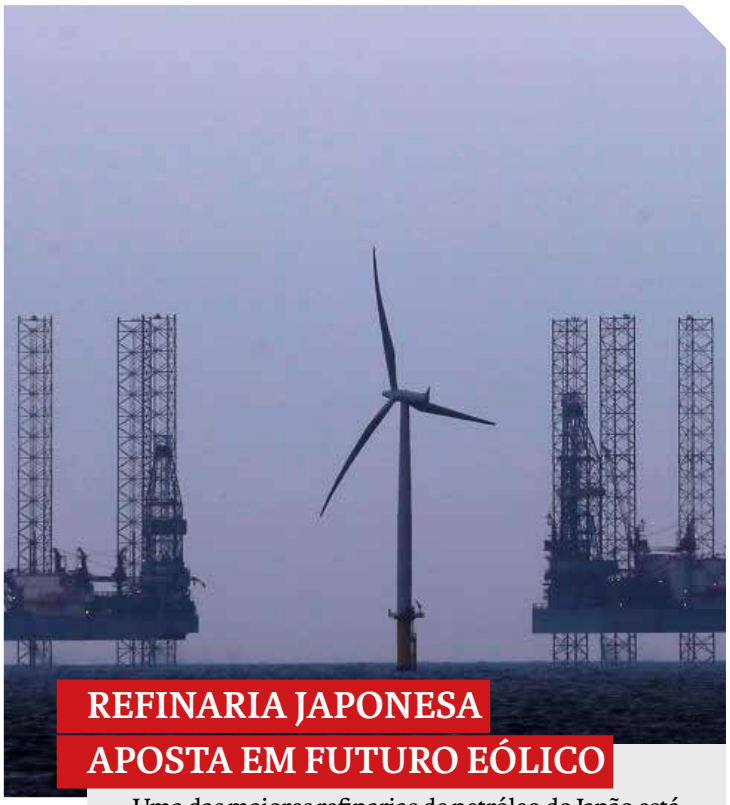
Última pesquisa divulgada pelo Banco Central do Japão revela que a confiança dos grandes fabricantes enfraqueceu pela primeira vez em dois anos. O principal índice Tankan que mede o sentimento foi de +24 no primeiro trimestre deste ano (quarto trimestre fiscal de 2017 no Japão), em comparação com + 25 do trimestre entre outubro e dezembro do ano passado. O Tankan representa a porcentagem de empresas que afirmam que as condições são favoráveis, menos aquelas que dizem que são desfavoráveis. O resultado chega no final de um trimestre em que o iene subiu 6% em relação ao dólar, o índice referencial da bolsa japonesa, o Nikkei, recuou 5,8% e os Estados Unidos passaram a cobrar tarifas sobre aço e alumínio sem dar a Tóquio mesma isenção oferecida a outros aliados. O resultado sugere que, embora as maiores empresas do Japão continuem otimistas em relação ao futuro, alguma cautela surgiu.

Fonte: www.valor.com.br

SOFTBANK LANÇA MEGAPROJETO DE ENERGIA SOLAR NA ARÁBIA SAUDITA

O grupo japonês SoftBank anuncia planos de lançar o maior projeto de geração de energia solar do mundo, em parceria com o fundo soberano da Arábia Saudita. O empreendimento deve receber investimentos da ordem de US$ 5 bilhões, com expectativa de que se transforme em um gigante de US$ 200 bilhões para fornecer cerca de 200 gigawatts de energia até 2030. É mais energia do que a Arábia Saudita precisaria para iluminar o país inteiro atualmente. A primeira etapa do projeto começará em 2018 com a instalação de painéis solares que produzirão cerca de 7,2 gigawatts de energia já em 2019. s duas entidades anunciaram no ano passado um fundo de tecnologia de cerca de US$ 100 bilhões, o maior do gênero, e mexeu com o universo dos investimentos em tecnologia em todo o mundo. Os sauditas planejam construir sistemas de baterias que permitam armazenar sua energia gerada pelo sol e distribuí-la quando necessário. Os painéis solares seriam importados primeiro dos produtores de menor custo até que a Arábia Saudita pudesse produzir seus próprios a uma taxa competitiva dentro de dois a três anos.

Fonte: www.valor.com.br



REFINARIA JAPONESA APOSTA EM FUTURO EÓLICO

Uma das maiores refinarias de petróleo do Japão está triplicando os investimentos em energia eólica para compensar a queda no consumo do combustível. A Cosmo Energy Holdings investirá 93 bilhões de ienes (US$ 880 milhões) em energia eólica offshore nos próximos cinco anos, aporte que responderá por cerca de um quarto dos gastos totais da empresa, e reduzirá os investimentos relacionados ao petróleo em 22%. Ainda assim, a expansão em energia renovável é insuficiente para compensar o declínio da venda de combustível, considerando que o lucro líquido deverá cair para apenas 50 bilhões de ienes (US$ 474 milhões) no período de um ano que terminará em março de 2023, contra 70 bilhões de ienes (US$ 664 milhões) no ano fiscal atual. A aposta na energia eólica vai na contramão do governo japonês, que deve continuar reduzindo o programa de incentivo criado para promover a energia renovável, o que significa que a energia eólica pode se tornar menos rentável.

Fonte: www.bloomberg.com.br

O CARRO ELÉTRICO CUSTARÁ MENOS QUE MODELO A GASOLINA EM 7 ANOS

Segundo relatório da Bloomberg New Energy Finance, se os preços das baterias de íons de lítio continuarem caindo e a demanda pelos metais que compõem os carros elétricos continuarem subindo, já em 2025 poderão eles se tornarão mais baratos que os modelos movidos a gasolina. O clamor pelo lançamento de veículos elétricos se intensificou com a corrida de países e empresas para eliminar a poluição atmosférica nas cidades. Parlamentares britânicos querem acabar com a venda de carros a gasolina e a diesel no Reino Unido até 2030. A China, maior poluidora do mundo, quer ser líder em adoção de veículos elétricos. O aumento esperado na produção em massa de armazenamento de íons de lítio deverá ajudar a derrubar os preços das baterias de US$ 208 por quilowatt/hora em 2017, para US$ 70 por quilowatt/hora até 2030. Convém lembrar que o valor das baterias hoje espreme as margens de lucro e representa cerca de dois quintos dos custos totais de um veículo elétrico.

Fonte: www.bloomberg.com.br

Eventos

SIMEC em Revista deixa você por dentro dos principais eventos relacionados ao setor eletrometalmecânico no Brasil e no mundo.

24-27 Abril
MECÂNICA MANUFACTURING EXPERIENCE
Local: Expo Center Norte
Cidade: São Paulo / SP
www.mecanica.com.br

24-28 Abril
FEIMEC — FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Cidade: São Paulo / SP
www.feimec.com.br

25-26 Abril
BIJOIAS
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Cidade: São Paulo /SP
www.bijoias.com.br

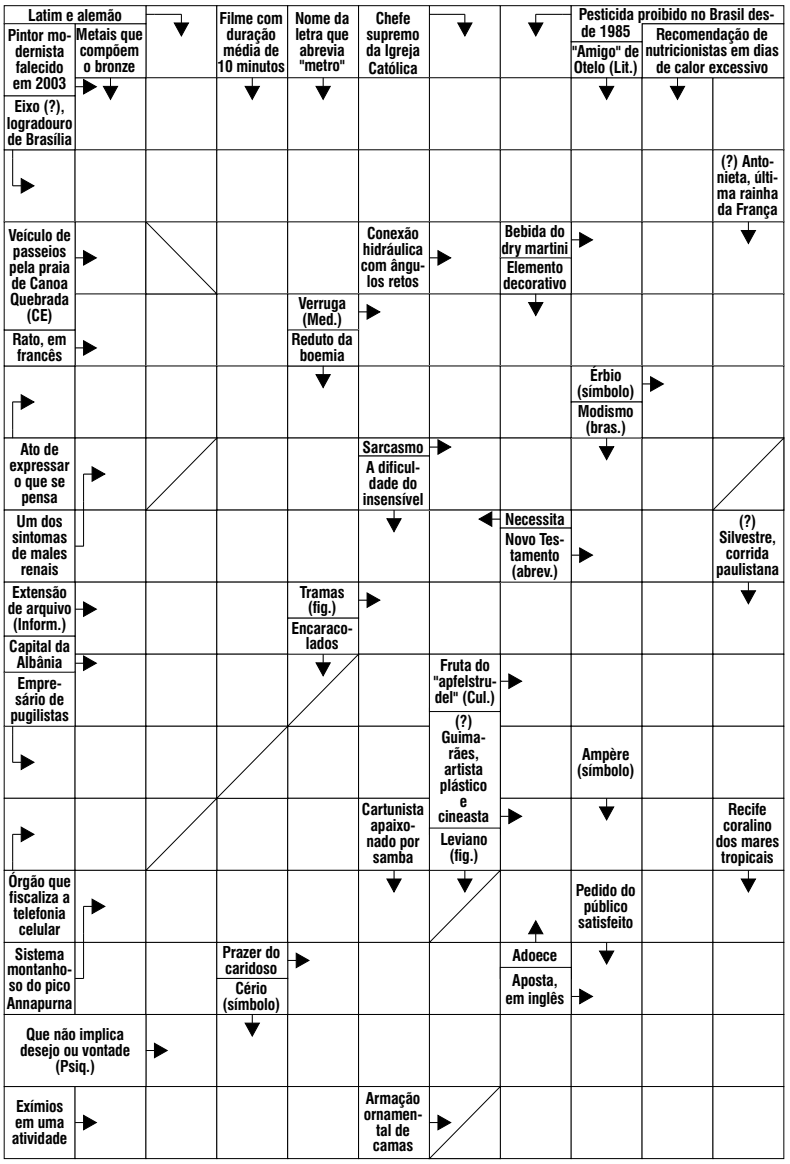
22-24 Maio
ENERSOLAR + BRASIL
Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Cidade: São Paulo /SP
www.enersolarbrasil.com.br

06-09 Junho
AUTOPAR
Local: Expotrade Convention Center
Cidade: Pinhais / Paraná
www.feiraautopar.com.br

19-22 Junho
METAL MINERAÇÃO
Local: Pavilhão de Exposições Ijair Conti
Cidade: Criciúma / Santa Catarina
www.metalmineracao.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/bet — cao — rat — sit. 6/sicoma. 9/aconativo.

12

Solução

	A	S	E	S	S	O	D							
		A	C	O	N	A	T	I	V	O				
	O	V		D	A	R		B	E	T				
	H	I	M	A	L	A	I		L	A				
	A	N	A	T	E	L			C	A	O			
	M	A	N	G	E	R			A		A	O		
	T	I	R	A	N	A		M	A	C	A			
	S	L	T		M	E	A	D	A	S				
	E	C	E	R	A	C		N	T					
	E	D	E	M	A		I	R	O	N	I	A		
	D	E	S	A	B	A	F	O		E	R			
	R	A	T		S	I	C	O	M	A				
	B	U	G	R	E		T		G	I	M			
	M	O	N	U	M	E	N	T	A	L				
		C	I	C	E	R	O	D	I	A	S			
				L			P	D						

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implelmentações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento
TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 3º Andar. SI 309 - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Soluções transformadoras para sua indústria.

O SENAI Ceará oferece diversos serviços para sua empresa ser cada vez mais produtiva, inovadora e competitiva.

PRINCIPAIS SERVIÇOS

- *Desenvolvimento de produtos*
- *Desenvolvimento de máquinas e equipamentos*
- *Desenvolvimento de novos materiais*

Agende uma visita para realizar o diagnóstico de necessidades e oportunidades de inovação do seu negócio:

(85) ***4009.6300***

SENAI Sistema FIEC

/senaiceara @senaiceara www.senai-ce.org.br (85) 4009.6300